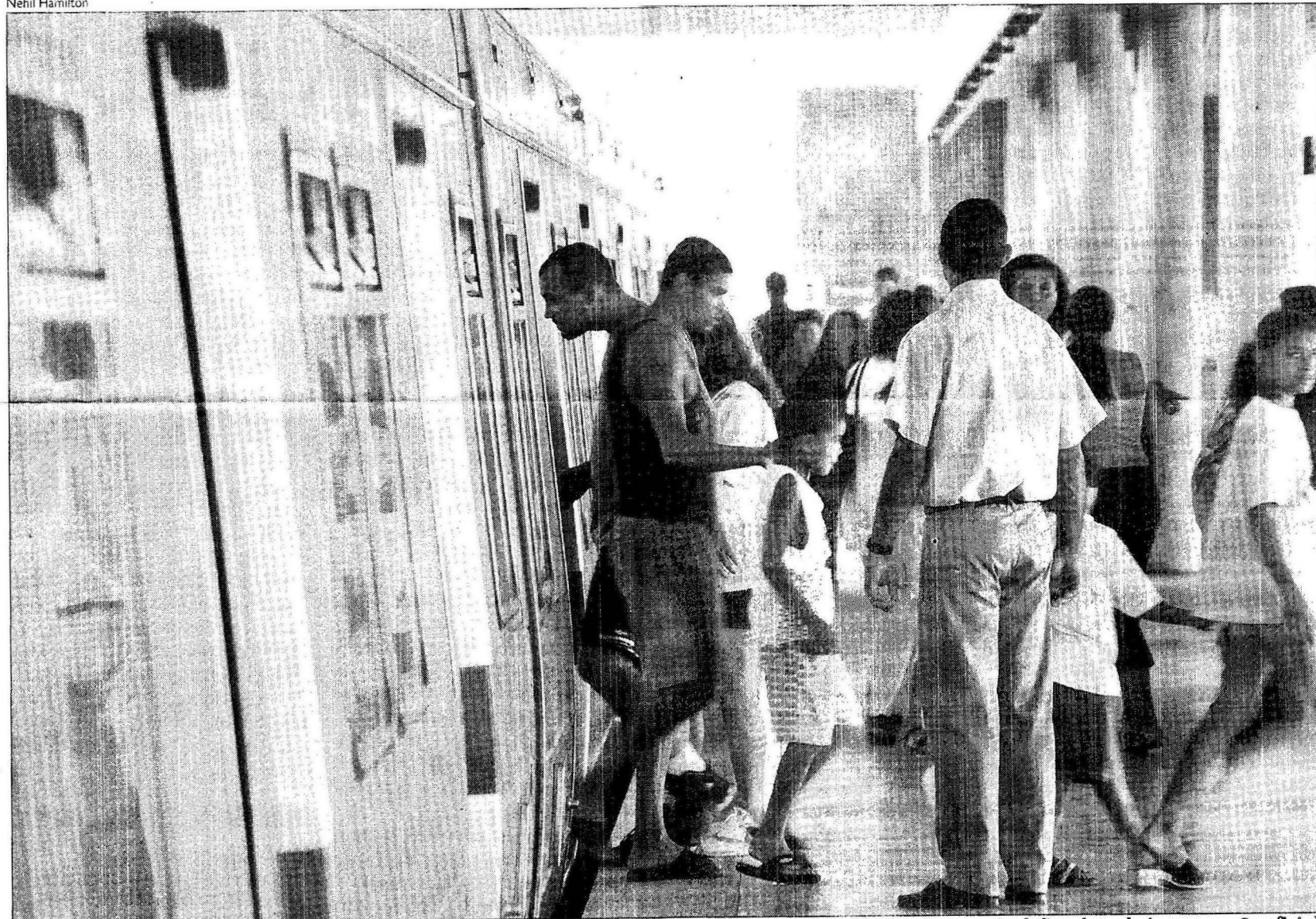


Até parece um parque de diversão

Nehil Hamilton



Por dia são feitas doze viagens experimentais de metrô, de onze minutos cada uma. Companhia Metropolitana não define data da inauguração oficial

Mais de 4 mil pessoas passeiam por nove estações do metrô no feriado. As crianças são as que mais se divertem sobre trilhos

Clarissa Lima
Da equipe do Correio

O brasileiro encontrou um programa diferente para se divertir no feriado da Independência. Além de ir ao Parque da Cidade, à Água Mineral e ao desfile militar, a população aproveitou o dia livre para passear no metrô. Uma volta no novo transporte foi o programa de família na folga da segunda-feira.

O público foi superior à média diária das viagens experimentais do metrô. Durante a semana, cerca de 3,5 mil pessoas passam por dia pelas estações. Ontem, o número total foi de 4.185. O percurso incluía nove estações, entre a Integração Asa Sul, Samambaia e a Praça do Relógio, em Taguatinga. Esta é a primeira vez que o metrô funciona em um feriado, desde o início do seu funcionamento experimental em setembro de 1997.

Nas estações de embarques, famílias inteiras chegaram cedo para fazer a primeira viagem, às 10h. Lisandra Silva Gomes, 5 anos, fez aniversário ontem e ganhou de presente um passeio entre as estações Praça do Relógio e Integração Asa Sul. O pai, Josamir Ferreira Gomes, 38 anos, trouxe a criança acompanhada da mãe, Maria do Socorro Ribeiro da Silva, 24 anos, e da irmã Letícia, 7 anos.

Durante o percurso, com trechos de superfície e subterrâneos, as irmãs se divertiram com bonecos de louça e olharam a paisagem. "Há muito tempo que elas pedem para fazer este passeio. É uma viagem sensacional", empolgava-se a mãe.

Já a funcionária da Brasmetro Maria Rodrigues, 36 anos, trouxe amigos e vizinhos para desfrutar do passeio sobre trilhos. "Este é o programa do nosso feriado", admite. A trupe de quatro pessoas veio de Santa Maria para embarcar na estação do ParkShopping e não se arrependeu.

O grupo era formado por sua filha Maira, 3 anos, a professora da garota, Maria Santos Ferreira, 48 anos, a vizinha Roseli Barros dos Santos, 26 anos, e sua sobrinha, Anny Elky Ferreira da Silva, 11 anos. Anny e Maira ficaram com os olhos grudados na janela, durante todo o percurso. "Gostei mais da parte subterrânea. É mais emocionante", diz Anny.

O eletricitista Jorge Antonio de Souza, 53 anos, aproveitou a folga no trabalho para satisfazer o desejo do filho caçula Maurício de Souza, 3 anos. "Ele vivia me pedindo para passear no metrô", diz ele, que embarcou na Feira do Guará. Quando desceu na Praça do Relógio, Maurício fez um pedido: "Quero vir mais vezes, pai".

Entre a Feira do Guará e a Praça do Relógio, os passageiros podem desfrutar de dois trechos subterrâneos. Nos carros da composição, como são chamados os vagões do metrô, se ouviam muitos gritos e risos. Até parecia que se estava andando em uma montanha russa — e faz lembrar um parque de diversões. Os momentos mais emocionantes, para os usuários, eram quando o metrô entrava e saía de cada túnel.

VIAGEM RÁPIDA

Essa viagem experimental no feriado faz parte da Operação Branca, que a Brasmetro começou há três semanas. Os veículos transitam de segunda a sexta-feira, entre 10h e 15h, e o ingresso é gratuito. Em agosto, 13 mil passageiros circularam pelo veículo. Basta o passageiro comparecer à estação e embarcar. Por dia, são feitas treze viagens. O intervalo entre cada uma é de onze minutos.

"Com esta operação procuramos atingir três objetivos: testar os equipamentos, treinar os funcionários e ensinar os passageiros sobre as normas de segurança no metrô", explica o chefe do departamento de operações, José Paiva. O controle da segurança dos usuários é feito pelos agentes de estação, que os orientam na plataforma de embarque.

A todo instante, um locutor anuncia as proibições e cuidados que devem se tomados. Entre os avisos estão: evitar correr; não ultrapassar a linha amarela; e não colocar as mãos nas portas de saída do metrô.

Durante os percursos Integração Asa Sul-Praça do Relógio e Integração Asa Sul-Samambaia, apenas três estações não estão funcionando: Arniqueiras, Concessionárias e Estrada Parque. No primeiro trecho, a viagem dura 25 minutos. No segundo, 40 minutos. Cada composição do metrô conta com quatro carros. A capacidade máxima é de 1,2 mil passageiros.